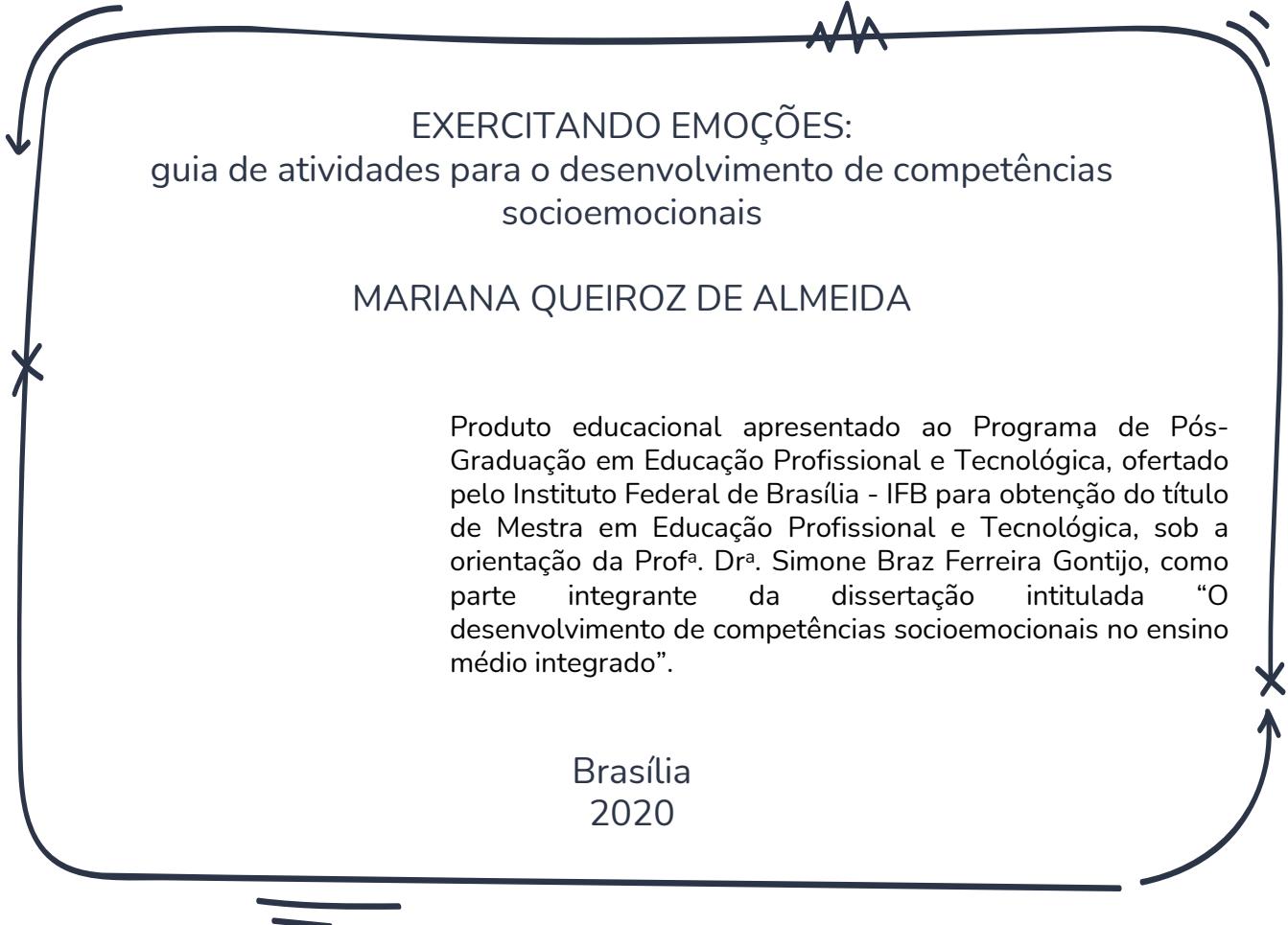




EXERCITANDO EMOÇÕES

GUIA DE ATIVIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

MARIANA QUEIROZ DE ALMEIDA



EXERCITANDO EMOÇÕES: guias de atividades para o desenvolvimento de competências socioemocionais

MARIANA QUEIROZ DE ALMEIDA

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, oferecido pelo Instituto Federal de Brasília - IFB para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação da Profª. Drª. Simone Braz Ferreira Gontijo, como parte integrante da dissertação intitulada “O desenvolvimento de competências socioemocionais no ensino médio integrado”.

Brasília
2020

A447

Almeida, Mariana Queiroz de
Exercitando emoções: guia de atividades para o desenvolvimento
de competências socioemocionais / Mariana Queiroz de Almeida. —
Brasília, 2020.

91 f. : il. color.

Orientadora: Simone Braz Ferreira Gontijo.
Produto educacional (Mestrado) — Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Brasília, Mestrado Profissional em Educação
Profissional e Tecnológica, 2020.

1. Competências socioemocionais.
2. Permanência estudantil.
3. Êxito estudantil. I. Gontijo, Simone Braz Ferreira. II. Título.

CDU: 37:159.942

Elaborado com os dados fornecidos pelo autor.

Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.





OBJETIVO	06
CONCEITOS BÁSICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS OFICINAS TEMÁTICAS.	09
AS OFICINAS TEMÁTICAS.....	22
ALGUNS CUIDADOS ANTES DE COMEÇAR.....	29
PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES	39
AVALIAÇÃO	48
REFERÊNCIAS.....	89



OLÁ!

Eu sou **Mariana Queiroz**

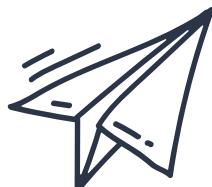
Apresento à você o Guia EXERCITANDO EMOÇÕES.

Ele foi elaborado a partir da pesquisa "O desenvolvimento de competências socioemocionais no ensino médio integrado".

OBJETIVO

Neste guia você encontra uma série de oficinas temáticas com o objetivo **favorecer o desenvolvimento das competências socioemocionais**.

As atividades foram planejadas para jovens do Ensino Médio a partir de três temas centrais:



Nós, Eles e Outros



TEMAS/ COMPETÊNCIAS/ OBJETIVOS

Tema	Competências socioemocionais	Objetivos
Nós (identidade)	Autoconhecimento, habilidades de relacionamento.	Identificar a si e aos colegas como parte do mesmo grupo; conhecer e aceitar as regras da participação nas oficinas.
Eles (diversidade)	Autogestão, consciência social, habilidades de relacionamento.	Identificar a diversidade como parte da vida em comunidade; produzir diálogos com a presença de conflitos; exercitar a escuta e a argumentação de ideias; compreender os conceitos de diversidade e sua importância para a criatividade e a ciência; construir um entendimento coletivo por meio das opiniões e conceitos apresentados.
Outros (diálogo)	Autoconsciência, e tomada de decisão responsável.	Producir diálogos com a presença de conflitos; exercitar a escuta e a argumentação de ideias; controlar impulsos; responsabilizar-se por seus atos e suas consequências; construir um entendimento coletivo por meio da variedade de opiniões e conceitos apresentados.

A partir das oficinas temáticas você poderá trabalhar diversos conceitos, tais como: empatia, cidadania, preconceito, gênero, identidade, violência e diversidade.

E o que mais a sua criatividade e a necessidade do grupo fizerem emergir.

VAMOS COMEÇAR?



CONCEITOS BÁSICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS OFICINAS TEMÁTICAS



COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS



RODA DE CONVERSA



ESCUTA SENSÍVEL



COMPETÊNCIA

Na Base Nacional Comum Curricular competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

As competências socioemocionais presentes nas diretrizes gerais da Base Nacional Comum Curricular correspondem ao modo como a pessoa pensa, sente, decide e age em determinada situação ou contexto.

Não são competências permanentes, ou seja, manifestam-se com intensidade e modos diferentes de acordo com os elementos sociais e culturais que atravessam a história de cada pessoa e, sendo assim, possíveis de serem desenvolvidas ao longo da vida.

SE LIGA!



Atentar-se ao desenvolvimento das competências socioemocionais é celebrar o compromisso com à formação plena dos participantes para que sejam mais colaborativos, flexíveis e sensíveis às questões coletivas.

Os currículos escolares devem possibilitar experiências e vivências de aprendizagens que contemplam o desenvolvimento intencional das competências socioemocionais.

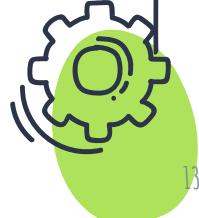
RODAS DE CONVERSA

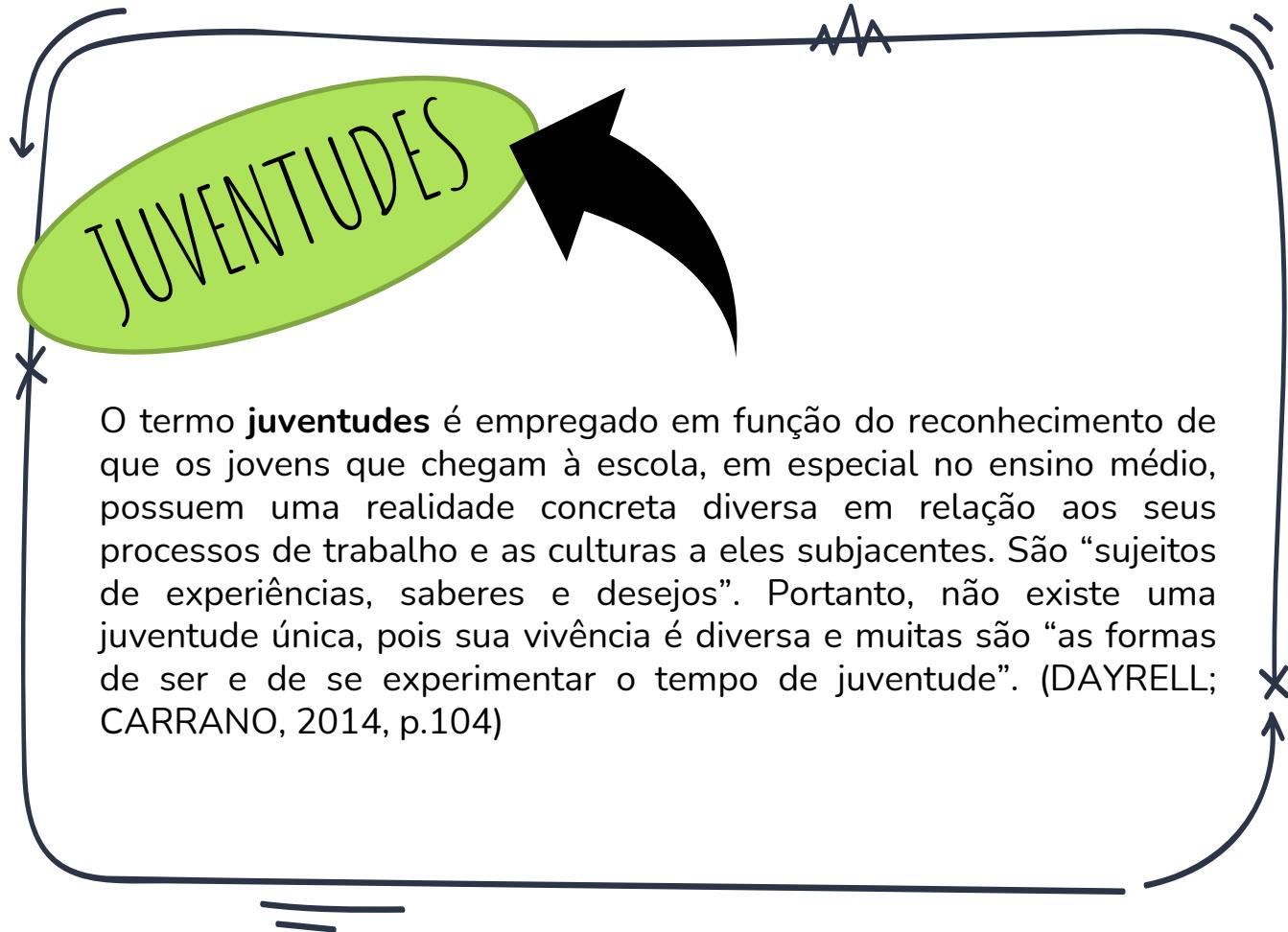
AS OFICINAS TEMÁTICAS

são estruturadas de forma a respeitar as perspectivas das juventudes. Elas propiciam o fortalecimento do protagonismo e a promoção da autonomia no processo educativo.

A RODA DE CONVERSA

é a metodologia adotada no Guia para o alcance dos objetivos propostos. Essa metodologia é inspirada nos círculos de cultura desenvolvidos por Paulo Freire.





PAULO FREIRE

acreditava que a educação é uma atividade integrante da cultura do ser humano, entendendo educação como trabalho voltado para a aquisição do conhecimento. Para ele, o ser humano é “um ser criador e recriador que, através do trabalho, vai alterando a realidade” (FREIRE, 2002, p. 132).



AS RODAS DE CONVERSA...

Numa perspectiva freiriana elas propiciam um debate problematizador que acolhe e incentiva a participação dos participantes.

Promovem o contato de todos com todos e a emergência da inteligência coletiva, a troca de experiências, conversas, discussão e divulgação dos conhecimentos onde a linguagem oral é fundamental. Elas são o espaço em que o estudante, pode, a partir de sua vivência, compreender o mundo, interpretá-lo e interferir na realidade, se assim quiser.

Como metodologia, elas visam fomentar a grupalidade e a formação de redes nas quais o afeto, o convívio e a conversa se tornam práticas diárias gerando vínculo e confiança entre os participantes, produzindo o protagonismo, sentimento de pertencimento e a resiliência.

PRINCÍPIOS DA RODA DE CONVERSA

As dinâmicas das rodas de conversa são pactuadas no primeiro encontro e sempre revisitadas, mas alguns princípios devem ser considerados:

- ✗ Não existem ideias certas ou erradas, todas as opiniões são bem-vindas;
- ✗ O diálogo é igualitário, pois o que importa são os argumentos apresentados e não as pessoas (ou lugar que ocupam as pessoas) que o apresentam;
- ✗ Confiabilidade é fundamental, portanto, assuntos pessoais comentados na roda de conversa devem ser guardados pelo grupo;



ESCUTA SENSÍVEL



Fundamental para o
desenvolvimento das
Oficinas Temáticas.

ESCUТА SENSÍVEL COMO METODOLOGIA

- Significa compreender por empatia, estabelecer uma relação de confiança com o grupo, diagnosticar suas necessidades, considerar os sujeitos de forma holística, isto é, em todas as suas dimensões (física, cognitiva, emocional e espiritual) (BARBIER, 2007).



PARA A ESCUTA SENSÍVEL, CONSIDERE:

Diálogo igualitário

Todas as contribuições e intervenções são consideradas válidas. Estimula-se processos de reflexão e tomada de decisão baseada na escuta de todos os pontos de vista dos participantes, o que contribui para a democratização das relações.

Aprendizagem dialógica

Ocorre em interações que propulsionam a aprendizagem instrumental, favorecendo a criação de sentido pessoal e social.

Criação de sentido

Desenvolvido a partir do respeito dado as contribuições e as diferenças culturais e linguísticas.

PENSANDO A PRÁTICA...

1

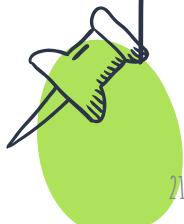
A intencionalidade é fundamental, pois possibilita aos professores o exercício pleno da sua função de educador.

2

O desenvolvimento socioemocional não é um complemento que resulta da apropriação dos demais conteúdos é indissociável do desenvolvimento cognitivo.

3

Para estimular o desenvolvimento socioemocional pode-se usar diferentes metodologias ativas de ensino.



AS OFICINAS TEMÁTICAS

São alternativas pedagógicas para o desenvolvimento socioemocional favorecendo ainda o campo cognitivo e afetivo dos participantes.

Elas promovem a participação ativa e a interação em grupo.

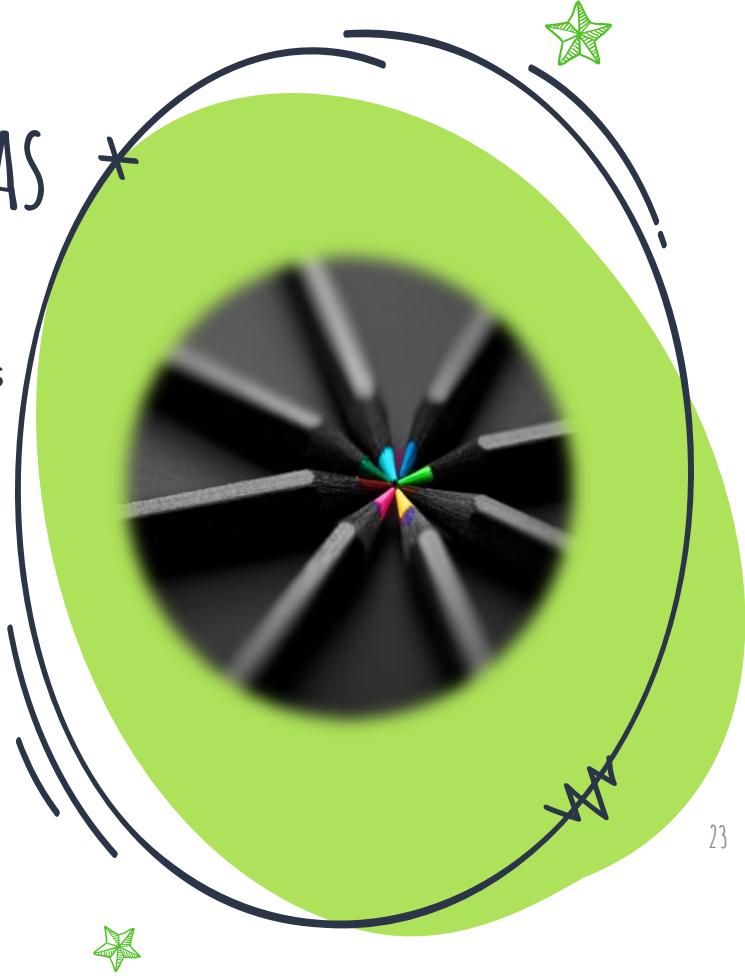


...SÓ ACREDITO EM UM ÚNICO E IRREMEDIÁVEL DESTINO PARA O SER HUMANO: SER SEMPRE MAIS.

PAULO FREIRE

AS OFICINAS TEMÁTICAS

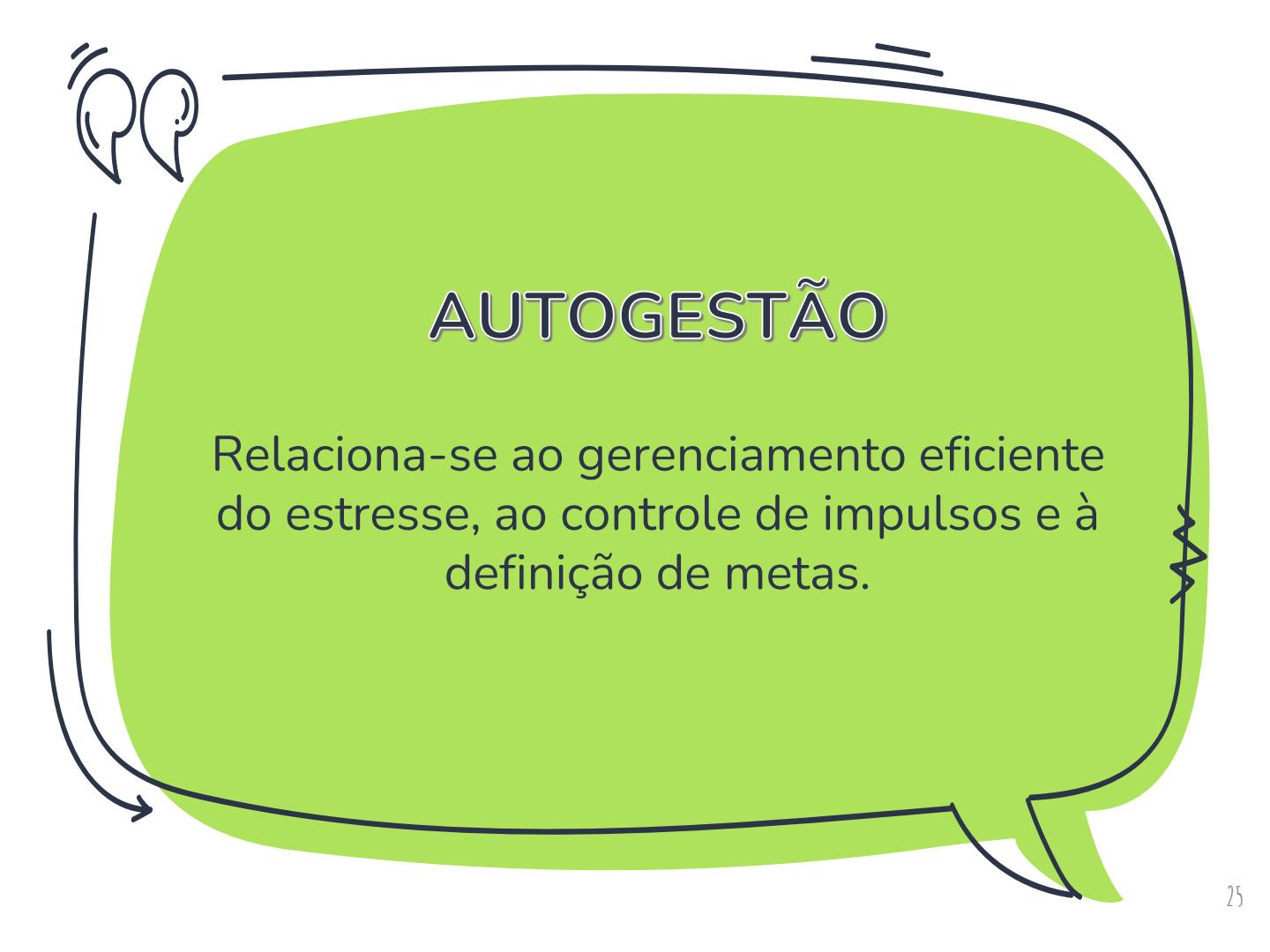
apresentadas neste guia buscam ressignificar o espaço escolar e as suas possibilidades, estimular o protagonismo, o pertencimento e a resiliência dos participantes, fortalecendo seus vínculos a partir de experiências sensoriais e afetivas dando ênfase ao desenvolvimento de cinco competências socioemocionais.





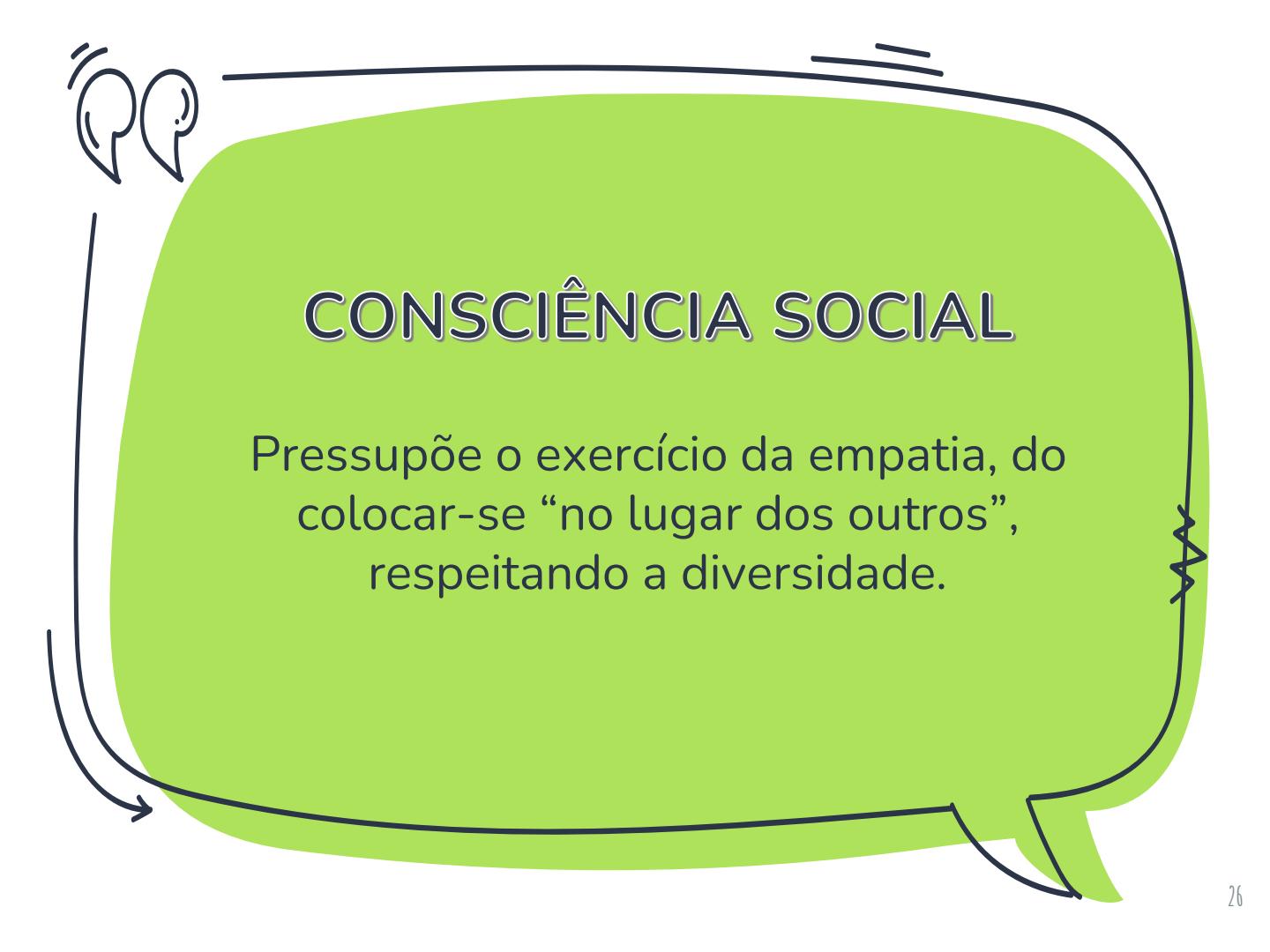
AUTOCONSCIÊNCIA

Envolve o conhecimento de cada pessoa de suas forças e limitações, sempre mantendo uma atitude otimista e voltada para o crescimento.



AUTOGESTÃO

Relaciona-se ao gerenciamento eficiente do estresse, ao controle de impulsos e à definição de metas.



CONSCIÊNCIA SOCIAL

Pressupõe o exercício da empatia, do colocar-se “no lugar dos outros”, respeitando a diversidade.



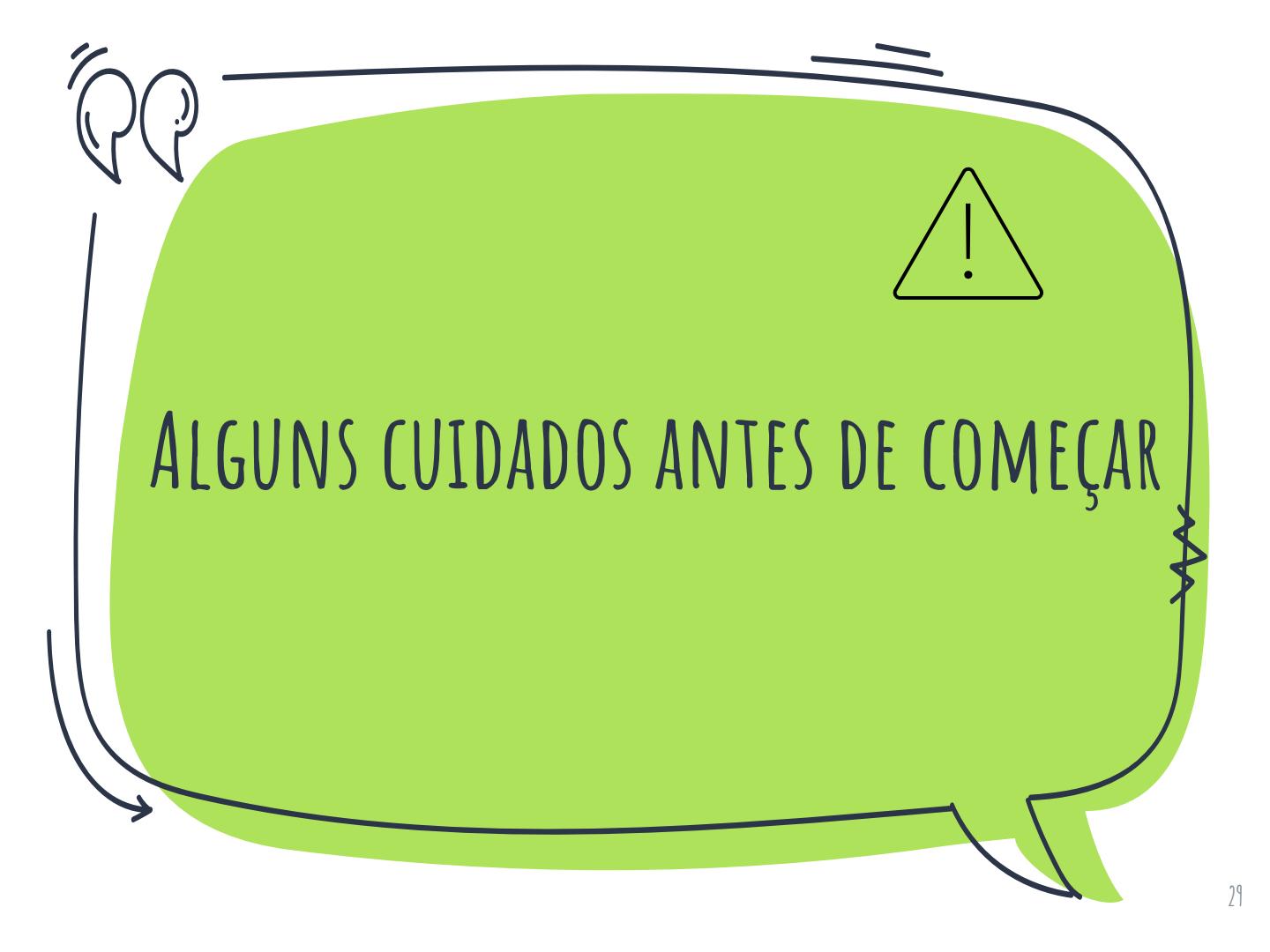
RELACIONAMENTO

Relaciona-se as habilidades de ouvir com empatia, fala clara e objetiva, cooperar, resistir à pressão social, solucionar conflitos de modo construtivo e respeitoso, bem como auxiliar o outro, quando for necessário.



TOMADA DE DECISÃO RESPONSÁVEL

Preconiza escolhas pessoais e interações sociais de acordo com as normas, os cuidados com a segurança e os padrões éticos de uma sociedade.



ALGUNS CUIDADOS ANTES DE COMEÇAR

1- VOLUNTARIADO

- ✗ A participação nas oficinas temáticas deve ser uma escolha voluntária dos participantes.
- ✗ Não há um critério pré-definido para seleção. A disponibilidade e disposição na participação são as chaves para o alcance do objetivo.

2- COMPROMISSO

- ✗ Motive os participantes a se comprometerem a participar de todas as oficinas temáticas.
- ✗ Você pode pedir que cada um elabore uma “Carta-compromisso”.



PRINCÍPIOS DA CARTA-COMPROMISSO

SOU LIVRE E COM CAPACIDADE PARA CRESCER;

RESPONSÁVEL POR MINHAS PRÓPRIAS AÇÕES;

DISPOSTO/DISPOSTA A MUDANÇA E À EDUCAÇÃO;

COMPROMETIDO/COMPROMETIDA COM MEU CRESCIMENTO E DE MEUS COLEGAS;

CONSTRUTOR/CONSTRUTORA DE UM MUNDO MELHOR, MAIS JUSTO E FRATERO;

AGRADECIDO/AGRADECIDA QUANTO AO QUE EU SOU E QUANTO À MINHA INTELIGÊNCIA E MINHA

CAPACIDADE DE APRENDER.

CARTA-COMPROMISSO

EU, _____, ME
COMPROMETO A PARTICIPAR
DAS OFICINAS, CUMPRIR AS
REGRAS, SER ASSÍDUO/A,
CONTRIBUIR PARA O
DEBATE...

A carta simboliza um compromisso do participante com ele mesmo e essa é a primeira atividade de desenvolvimento socioemocional - **a autogestão.**

Ao escrevê-la e assiná-la, o participante assume para si o papel de protagonista da própria experiência e isso é parte importante de seu processo de desenvolvimento.

3- BUSQUE PARCERIAS

- Converse com a equipe de orientação psicopedagógica de sua escola. É importante que essa equipe seja parceira no desenvolvimento das oficinas temáticas e disponível para o acolhimento dos participantes que, porventura, precisem de um acolhimento diferenciado.
- As oficinas são mediadas por duas pessoas. Uma conduz as atividades e a outra faz o registro das manifestações dos participantes ao longo das atividades no Diário de Bordo. Vocês poderão alternar-se nas funções de relator e mediador.

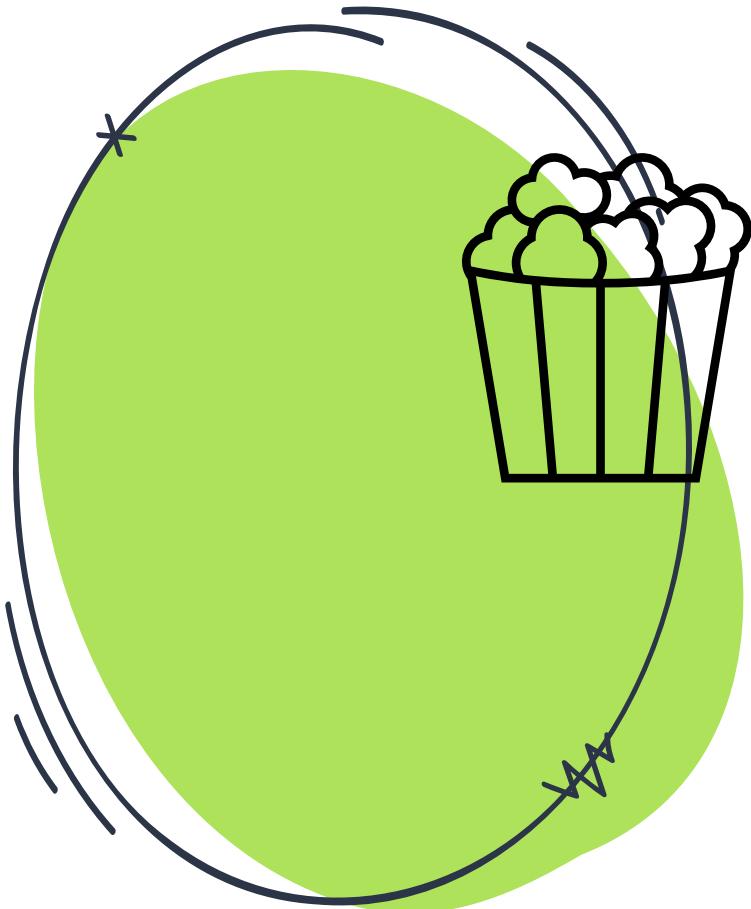
4- ORGANIZAÇÃO DO TEMPO

- As oficinas temáticas envolvem a exibição de filmes cinematográficos. Portanto, precisam de um cronograma que contemple a exibição do filme e o debate, que devem ser realizados num mesmo encontro para que as ideias não se percam.

5-ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

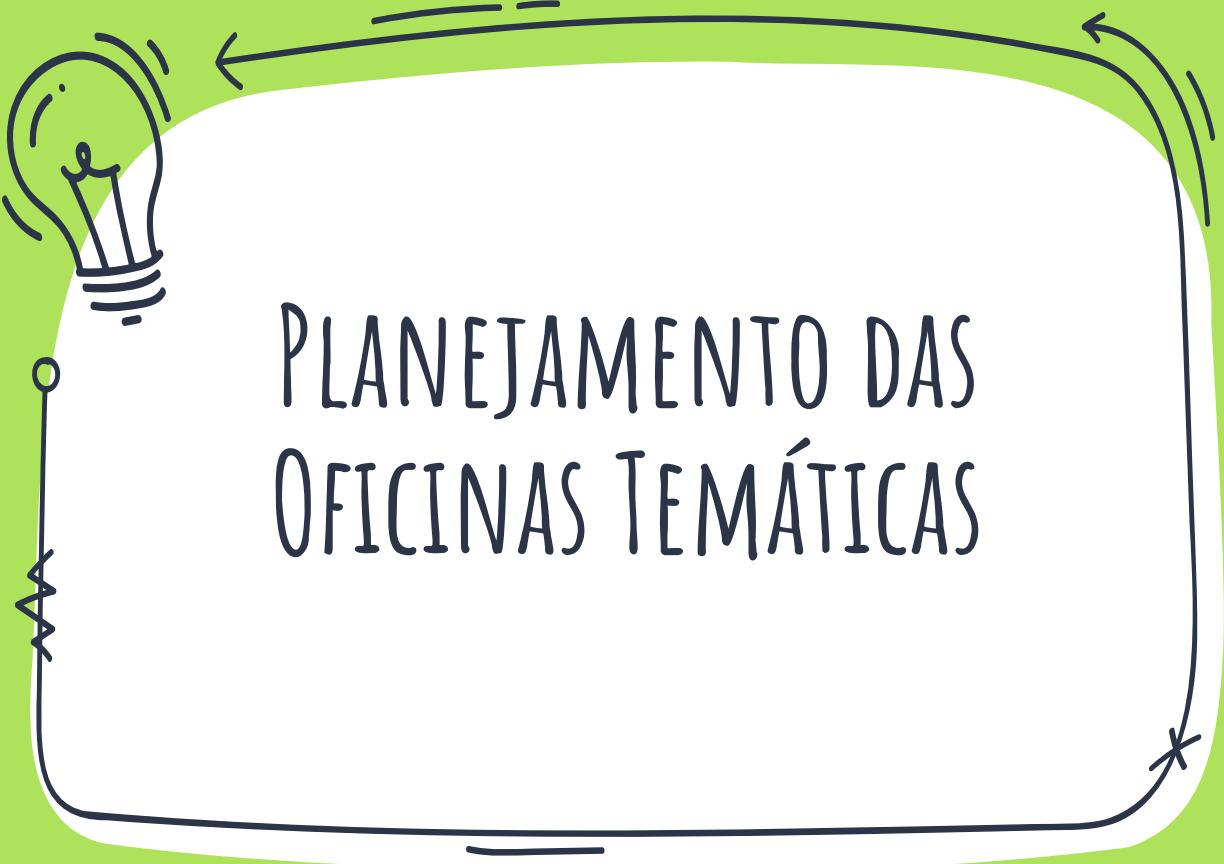
- ✓ Caso seja possível, escolha um único local para a realização das oficinas. Isso visa gerar um sentimento de pertencimento a esse espaço físico;
- ✓ Transforme o local de realização das oficinas em um espaço agradável, pois é fundamental que os momentos da oficina sejam percebidos como prazerosos;

COMBINE COM OS
PARTICIPANTES UM
ESQUEMA PARA A PIPOCA
E SIRVA NO INÍCIO DA
EXIBIÇÃO DO FILME. O
CHEIRO AJUDA A
DESCONTRAIR O CLIMA DA
OFICINA DESPERTANDO
OS SENTIDOS E
SENTIMENTOS DOS
PARTICIPANTES.



6-PLANEJAMENTO

- ✗ Assista ao filme previamente para conhecer suas potencialidades e fragilidades, bem como as possibilidades de trabalho e abordagem;
- ✗ Não faça edição de filmes. É importante que eles sejam exibidos na íntegra;
- ✗ Cada oficina deve ter, no máximo, 20 pessoas, para favorecer a oportunidade de fala a todos os seus participantes;
- ✗ Organize-se para desenvolver, pelo menos, oito encontros e seis oficinas, pois um número inferior a esse pode não alcançar ao objetivo declarado neste Guia.



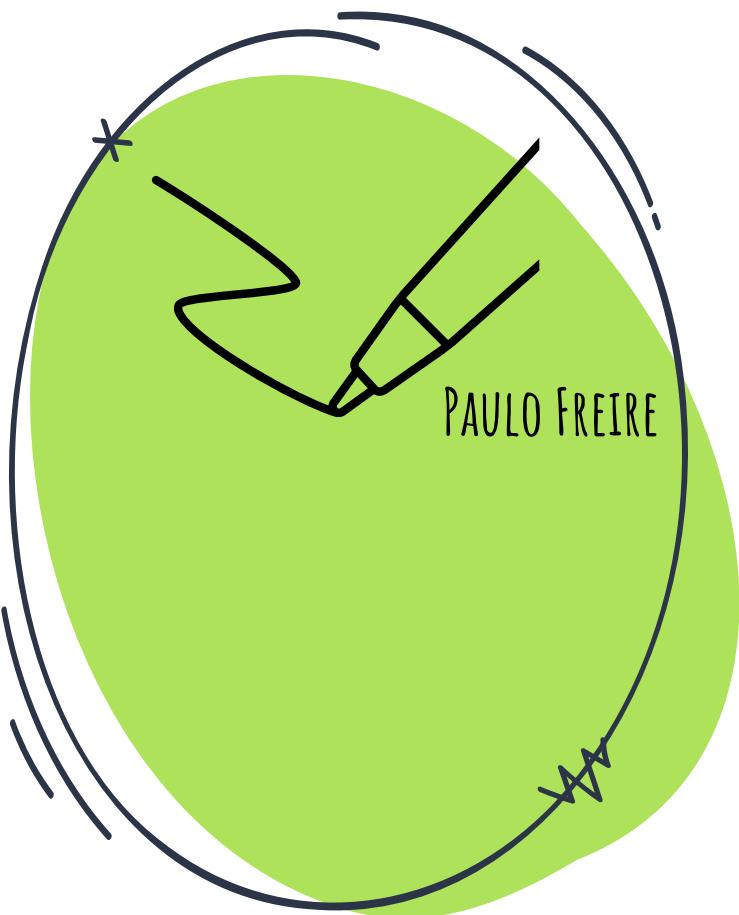
PLANEJAMENTO DAS OFICINAS TEMÁTICAS

OS FILMES

Neste guia, o filme foi escolhido como ferramenta de mediação das oficinas temáticas por proporcionar encantamento e diversão aos jovens, além de ser um elemento cultural.

Os filmes foram selecionados para abordar as temáticas socioemocionais e conhecimentos cognitivos de forma interdisciplinar.

É PRECISO QUE A EDUCAÇÃO ESTEJA –
EM SEU CONTEÚDO, EM SEUS
PROGRAMAS E EM SEUS MÉTODOS –
ADAPTADA AO FIM QUE SE PERSEGUE:
PERMITIR AO HOMEM CHEGAR A SER
SUJEITO, CONSTRUIR-SE COMO PESSOA,
TRANSFORMAR O MUNDO, ESTABELECER
COM OS OUTROS HOMENS RELAÇÕES DE
RECIPROCIDADE, FAZER A CULTURA E A
HISTÓRIA.



ESTRUTURA DAS OFICINAS

As fases das oficinas temáticas – preparação, desenvolvimento e finalização – na proposta de Gontijo (2020) e nos círculos de cultura de Freire (1979) e foram adaptadas aos objetivos deste produto educacional:

- ✗ **Preparação**
- ✗ **Desenvolvimento**
- ✗ **Finalização**

PREPARAÇÃO

- ✓ Defina quem será o relator e o mediador do encontro;
- ✓ Organize a sala para a exibição do filme de forma confortável;
- ✓ Receba os participantes;
- ✓ Certifique-se de que todos estejam acomodados;
- ✓ Converse com os participantes sobre os objetivos do encontro;
- ✓ Apresente a sinopse do filme;
- ✓ Faça o registro da frequência;
- ✓ Caso vocês tenham combinado a pipoca, esse é o momento da distribuição.

DESENVOLVIMENTO

- ✓ Faça a exibição do filme;
- ✓ Após o filme organize a roda de conversa;
- ✓ Lembre aos participantes os princípios da roda de conversa e questione se gostariam de fazer algum ajuste;
- ✓ Dê oportunidade de fala a todos os participantes da roda;
- ✓ Aquecimento: Com qual cena/fala do filme você mais se identificou? Por quê? Colete as primeiras impressões e analise se os estudantes entenderam o enredo do filme, se gostaram da história, se acharam a história atraente.
- ✓ A partir dessas percepções iniciais apresente o eixo temático do encontro.

DESENVOLVIMENTO

- ✓ Utilize as questões do planejamento – aquecimento e norteadores. Você pode criar suas questões para conduzir a discussão na roda de conversa, mas considere que o grupo trata suas próprias questões e as que estão propostas no Guia são uma sugestão. O foco da discussão sempre será o desenvolvimento da competência escolhida para a oficina;
- ✗ Tenha como fio condutor debate as competências a serem trabalhadas no encontro.

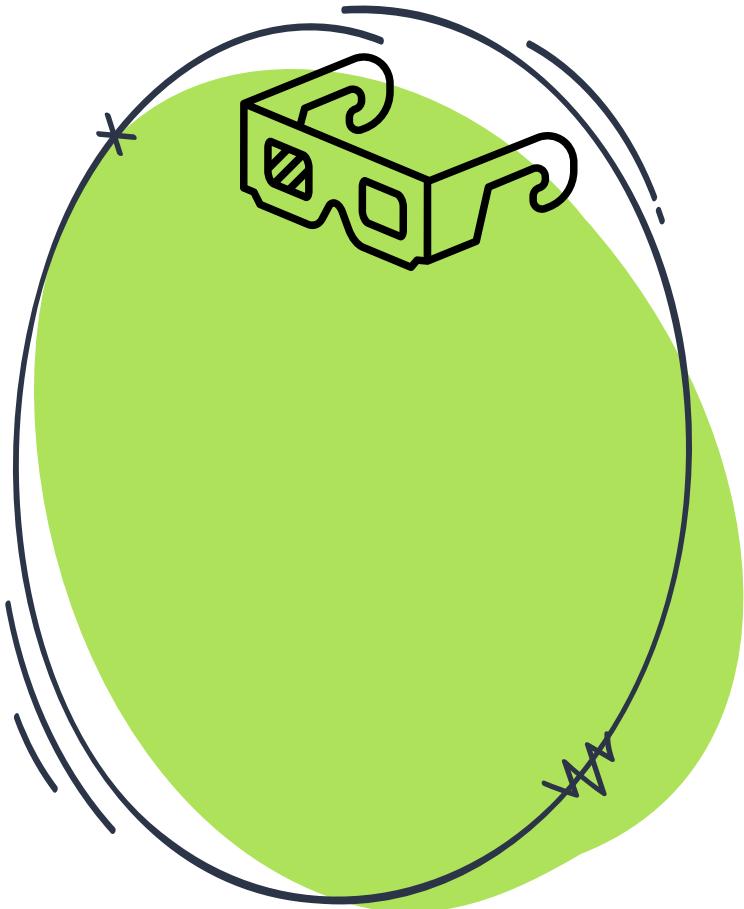
DESENVOLVIMENTO

IMPORTANTE

- ✖ No planejamento das oficinas você encontrará um quadro com três categorias – protagonismo, resiliência e pertencimento.
- ✖ Na oficina você poderá optar por trabalhar com uma ou mais trilhas de competências socioemocionais, conforme a categoria.

PROFESSOR,

NO MOMENTO DO DEBATE VOCÊ PODE AMPLIAR AS REFLEXÕES À LEITURA REALIZADA PELOS PARTICIPANTES ACERCA DO FILME DIALOGANDO SOBRE O IMPACTO GERADO PELO CONTEXTO SOCIAL, CULTURAL, HISTÓRICO E IDEOLÓGICO APRESENTADO NA OBRA.



FINALIZAÇÃO

- ✗ Faça o encerramento da roda de conversa com a leitura do registro das manifestações dos participantes;
- ✗ Relembre a data e horário da próxima oficina;
- ✗ Relembre os acordos de confiabilidade;
- ✗ Você poderá fazer um relaxamento guiado para encerrar a oficina temática;
- ✗ Dê oportunidade aos participantes para se despedirem.

AVALIAÇÃO

- X A avaliação das oficinas temáticas é processual e formativa, construída a partir das manifestações dos participantes registradas no Diário de Bordo.
- X O desenvolvimento de competências socioemocionais não está relacionado ao conteúdo tipicamente escolar, mas auxiliam na sua aprendizagem ao trabalhar aspectos como protagonismo, pertencimento e a resiliência, cujos efeitos podem se estender para a vida do indivíduo e beneficiar as conquistas.



O QUE É O DIÁRIO DE BORDO?

- X É um instrumento metodológico utilizado para coletar informações referentes às sensações, sentimentos, mudanças de atitudes e comportamento na aplicação diária de atividades pedagógicas permitindo acompanhar e avaliar o processo de desenvolvimento do trabalho realizado (BERTONI, 2004).
- X Proporciona ao professor a autorreflexão de sua atuação, permitindo-lhe explorar sua prática e identificar possíveis erros e futuras melhorias, tornando-se autocrítico e investigador de seu desempenho, além de um pesquisador do ensino (ZABALZA, 2004).

DIÁRIO DE BORDO (SUGESTÕES DE REGISTRO)

- ✗ Número de participantes
- ✗ Tempo de duração do encontro
- ✗ Filme exibido
- ✗ Interações mais significativas
- ✗ Dificuldades no desenvolvimento das atividades
- ✗ Possíveis dificuldades em relação aos participantes
- ✗ Potencialidades da oficina
- ✗ Impressões do relator

DIÁRIO DE BORDO (SUGESTÕES DE REGISTRO)

- ✗ A turma se envolveu com o filme – demonstrou identificação com a temática, se percebeu na história?
- ✗ A turma mostrou-se empática com os problemas apontados no filme?
- ✗ Foi possível observar a formação de vínculo entre os participantes da oficina no momento da roda de conversa?
- ✗ Os participantes se manifestaram de forma espontânea durante as rodas de conversa?
- ✗ Os participantes estabeleceram um diálogo igualitário durante a roda de conversa?

CONFIABILIDADE

- ✗ Caso você faça a opção pela elaboração do Relatório Final sugerimos não identificar os participantes pelo nome.
- ✗ Lembre-se: a identificação é do grupo e os participantes devem ser resguardados. Não exponha os participantes da oficina mesmo que por codinomes em comentários, reflexões ou relatos.



RELATÓRIO FINAL

Sugerimos a elaboração de um relatório final a partir das anotações do Diário de Bordo.

Ele é muito importante para o registro do seu trabalho!

E para reorientar sua prática pedagógica em novas edições de Oficinas Temáticas!

OFICINA INICIAL

O PROPÓSITO DA OFICINA INICIAL É APRESENTAR AOS PARTICIPANTES DA ATIVIDADES O SEU OBJETIVO. PORTANTO, É UM MOMENTO DE APROXIMAÇÃO E DEVE SER LEVE E DESCONTRAÍDO.

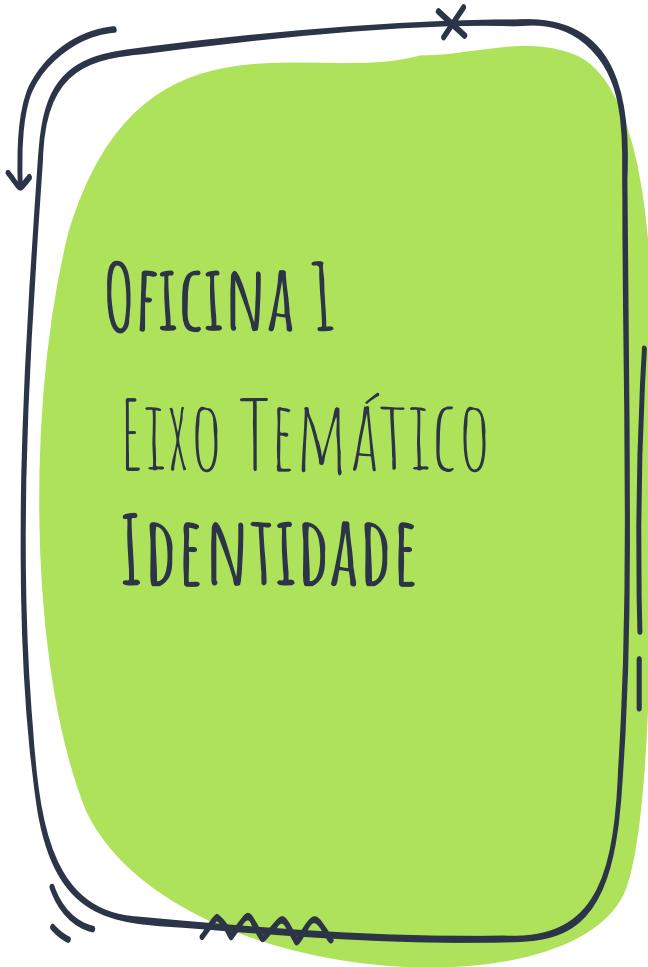
- ✓ Forme a roda de conversa.
- ✓ Dê oportunidade para todos se apresentem.
- ✓ Apresente relator e fale sobre o seu papel no grupo.
- ✓ Trate da periodicidade e da metodologia dos encontros.

OFICINA INICIAL

- ✓ Caso você vá adotar a rotina da pipoca, pode ofertar nesse encontro. É uma cordialidade de boas-vindas.
- ✓ Exibição do vídeo: **Quem sou eu?** - Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=ROyMNYKIkro>
- ✓ Faça a primeira rodada de conversa dando oportunidade para que os participantes falem sobre o que mais chamou atenção no vídeo; com o mais eles se identificaram.
- ✓ Motive os participantes a falarem sobre a motivação, esperanças e temores em relação às oficinas.
- ✓ Elabore a Carta-compromisso.

OFICINA INICIAL

- ✗ Destaque que a participação das oficinas deve ser **voluntária**, mas aquele que decidir participar assume um compromisso tendo o dever de cumprir o que foi acordado.
- ✗ Leitura do registro das manifestações dos participantes
- ✗ Faça a avaliação do encontro.
- ✗ Encerramento com o relaxamento guiado.



OFICINA 1
EIXO TEMÁTICO
IDENTIDADE

ON AIR

Filme
Divergente

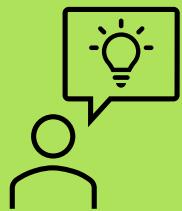
OFICINA 1 - DIVERGENTE - DIVERGENT (ORIGINAL)

Ano produção: 2014
Dirigido por: Neil Burger
Estreia 17 de Abril de 2014 (Brasil)
Duração: 139 minutos
Classificação: Não recomendado para menores de 14 anos
Gênero: Aventura Ficção Científica Mistério
País de Origem: Estados Unidos da América

Divergente se passa em uma Chicago futurística destruída após uma guerra. Para manter a paz os fundadores construíram uma cerca e dividiram a população em cinco grupos denominados facções, cada uma representa uma qualidade humana. No dia do seu teste de aptidão, Beatrice Prior descobre que é uma divergente, ou seja, apresenta uma personalidade para mais de uma facção.

OFICINA 1 – QUESTÕES NORTEADORAS

- X Vocês acham que as pessoas nascem com características que definem quem ela vai ser como apresentado no filme? Vocês acham que a família interfere na formação da sua personalidade?
- X Quando a influência externa é negativa?
- X Como vocês agiriam se vivessem naquela sociedade?
- X Com qual personagem se identificam mais e por quê?
- X Já se sentiram pressionados pelos pais a fazer algo que não era seu real interesse?
- X O que é importante para você?
- X Você reconhece seus limites?
- X Onde você quer chegar?
- X Como você supera as dificuldades que encontra para atingir seus objetivos?

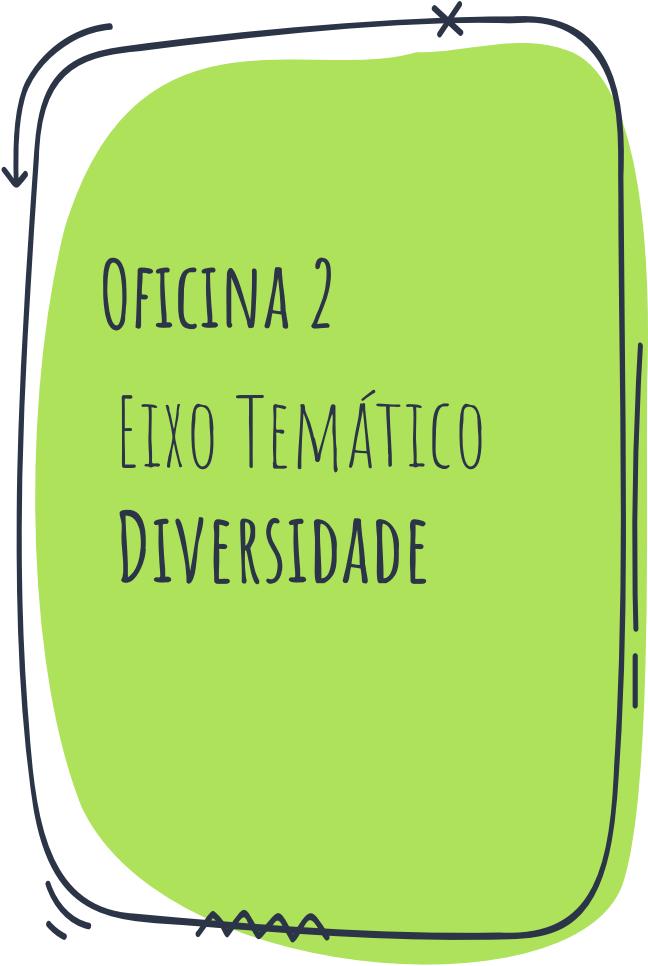


IDENTIFICAR A SI E
AOS COLEGAS COMO
PARTE DO MESMO
GRUPO

- ✖ Acolha e estimule as participações espontâneas e incentive que interajam.
- ✖ Aponte para os estudantes a semelhança e as diferenças entre as ideias e opiniões expostas.
- ✖ Retome a ideia de “grupo”, identificação, proteção. Explore ao máximo a identidade e de identificação, mas não se espante se o debate for por outro caminho...
- ✖ Acolha as ideias e as desenvolva com o mesmo entusiasmo. Esse tipo de atividade pode seguir caminhos inusitados, mas não perca de vista o objetivo da oficina.

OFICINA 1 - DIVERGENTE

Nós		
A ideia é que o estudante consiga entender que identidade se constrói a partir observação, que as relações sociais são fundamentais na socialização. Entender que o “eu” se constrói a partir do nós (família, religião, amigos). Entender que (pré)conceitos são padrões que se consolidam socialmente e não individualmente.		
Categoria	Competência	Objetivos de aprendizagem
Protagonismo	Autoconhecimento Habilidades de relacionamento.	Identificar a si e aos colegas como parte do mesmo grupo. Conhecer e aceitar as regras da participação nas oficinas.
Resiliência	Autogestão Relaciona-se ao gerenciamento eficiente do estresse, ao controle de impulsos e à definição de metas.	Identificar suas fragilidades emocionais, intelectuais individuais e aprender a gerenciar suas emoções sem se deixar abater diante das dificuldades.
Pertencimento	Consciência social Pressupõe o exercício da empatia, do colocar-se “no lugar dos outros”, respeitando a diversidade.	Identificar em si e no outro a necessidade de cooperação para superação das dificuldades. Reconhecer que o outro assim como ele próprio precisam estabelecer, conhecer e aceitar regras sociais de convivência.



OFICINA 2
EIXO TEMÁTICO
DIVERSIDADE



Filme
Guardiões das
galáxias

OFICINA 2 - GUARDIÕES DA GALÁXIA - GUARDIANS OF THE GALAXY (ORIGINAL)

Ano produção: 2014
Dirigido por: James Gunn (II)
Estreia: 31 de julho de 2014
(Brasil)
Duração: 120 minutos
Classificação: Não
recomendado para menores
de 12 anos
Gênero: Ação Aventura
Comédia Ficção Científica
País de Origem: Estados
Unidos da América

O aventureiro do espaço
Peter Quill torna-se presa de
caçadores de recompensas
depois que rouba a esfera de
um vilão traiçoeiro, Ronan.
Para escapar do perigo, ele
faz uma aliança com um
grupo de quatro
extraterrestres. Quando Quill
descobre que a esfera
roubada possui um poder
capaz de mudar os rumos do
universo, ele e seu grupo
deverão proteger o objeto
para salvar o futuro da
galáxia.

OFICINA 2 – QUESTÕES NORTEADORAS

- ✗ Como você escolhe seus amigos?
- ✗ Você escolhe seus amigos ou amizade acontece?
- ✗ Entre os seus amigos existem pessoas de religião diferente da sua?

OFICINA 2 – QUESTÕES NORTEADORAS

O filme pode ser usado para entender e reconhecer a diversidade como algo positivo.

Instigue os participantes estudantes a pensarem sobre as diferenças e suas vantagens. Pensar que diferença pode ser entendida como complemento e não como oposição.

OFICINA 2 - GUARDIÕES DA GALÁXIA

Eles		
<p>A ideia é que o estudante consiga perceber a diversidade como algo positivo e natural. Entenda que o diferente causa estranhamento, mas que não significa risco. Trabalho o entendimento das emoções que vem à tona diante do estranhamento (medo, raiva, revolta). Ao entender e reconhecer o diferente como algo positivo e natural, esse estudante avança nas três categorias ao se tornar multiplicador de ideias empáticas, acolhendo o novo, aprimorando seus relacionamentos interpessoais.</p>		
Categoria	Competência	Objetivos de aprendizagem
Protagonismo	Consciência social	<p>Construir um entendimento coletivo por meio do diálogo.</p> <p>Produzir diálogos com a presença de conflitos.</p> <p>Exercitar a escuta e a argumentação de ideias.</p>
Resiliência	Autoconhecimento, habilidades de relacionamento.	<p>Identificar a diversidade como parte da vida em comunidade.</p> <p>Produzir diálogos com a presença de conflitos.</p> <p>Exercitar a escuta e a argumentação de ideias.</p> <p>Compreender os conceitos de diversidade e sua importância para a criatividade e a ciência.</p>
Pertencimento	Autoconhecimento, Habilidades de relacionamento, consciência social	<p>Identificar diferenças e semelhanças pontuais entre seus pares.</p> <p>Entender e valorizar as relações de amizade</p>

OFICINA 3
EIXO TEMÁTICO
CONFRONTO (OUTROS)

ON AIR

Filme
A gangue está
em campo

OFICINA 3 - A GANGUE ESTÁ EM CAMPO - GRIDIRON GANG (ORIGINAL)

Ano produção 2006
Dirigido por Phil Joanou
Estreia :5 de Setembro de 2006
Duração: 125 minutos
Classificação
Não recomendado para menores de 12 anos
Gênero :Drama Esporte Policial
País de Origem: Estados Unidos da América

Sean Porter é um ex-jogador que trabalha como oficial de justiça criminal no centro de detenção juvenil Kilpatrick. Incomodado com a falta de disciplina, autoestima, união e perspectiva de vida desses jovens prisioneiros, Sean sugere criar um time de futebol americano para incentivar os rapazes a darem a volta por cima e consertarem os erros do passado.

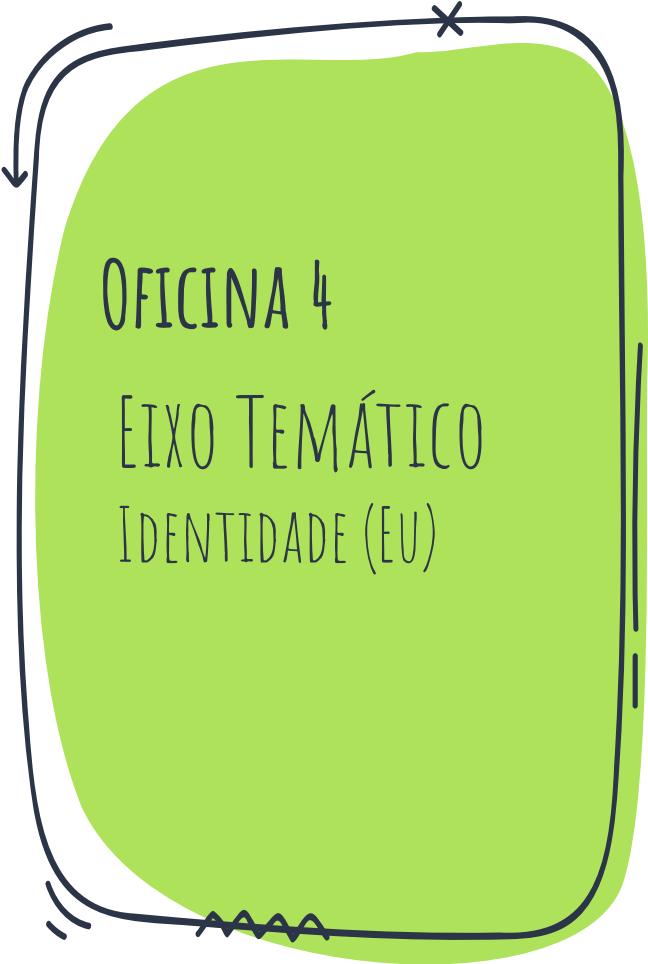
OFICINA 3 – QUESTÕES NORTEADORAS

- ✗ Você já teve a oportunidade de fazer alguma coisa errada e não fez?
- ✗ Você já se viu numa situação em que não teve escolha?
- ✗ Você se arrepende de alguma coisa que fez e gostaria de fazer diferente?
- ✗ O bandido pode ser vítima? Bandido bom é bandido morto? Quem é mais bandido?
- ✗ O que gera a violência?
- ✗ Quem viola as leis por necessidade ou quem viola por prazer?

Fique atento caso perceba que algum participante já tenham passado pelo sistema socioeducativo, tenha pais presos ou sofrido violência. Prepare-se para acolher esses depoimentos.

OFICINA 3 - A GANGUE ESTÁ EM CAMPO

Outros		
A ideia é que o estudante consiga perceber a violência urbana e seus fatores desencadeantes e busque sua superação por meio do diálogo. Entender que as ações individuais e coletivas podem ser consideradas fatores de risco ou de proteção. Trabalhe o entendimento das emoções que vêm à tona diante do estranhamento (medo, raiva, revolta). Entender as emoções e suas influências nos impulsos e na tomada de decisões. As três categorias são trabalhadas de forma interrelacionada. Nesse sentido, o pertencimento e protagonismo podem ser encarados como fatores de riscos.		
Categoria	Competência	Objetivos de aprendizagem
Protagonismo	Autoconsciência Tomada de decisão responsável Consciência social	Produzir diálogos com a presença de conflitos. Responsabilizar-se por seus atos e suas consequências.
Resiliência	Autoconsciência Tomada de decisão responsável Autoconhecimento Habilidades de relacionamento.	Compreender o conceito de violência e seus diferentes tipos. Construir um entendimento coletivo sobre os conceitos apresentados por meio do diálogo.
Pertencimento	Autoconsciência Tomada de decisão responsável Autoconhecimento Habilidades de relacionamento Consciência social	Entender e valorizar as relações de amizade. Responsabilizar-se por seus atos e suas consequências. Compreender o conceito de violência e seus diferentes tipos. Construir um entendimento coletivo sobre os conceitos apresentados por meio do diálogo.



OFICINA 4
EIXO TEMÁTICO
IDENTIDADE (EU)

ON AIR

Filme
Insurgente

OFICINA 4 - INSURGENTE - INSURGENT (ORIGINAL)

Ano produção: 2015
Dirigido por Robert Schwentke
Estreia 19 de Março de 2015 (Brasil)
Duração: 119 minutos
Classificação: 14 - Não recomendado
Gênero Aventura: Ficção Científica Thriller
País de Origem: Estados Unidos da América

Tris e Quatro agora são fugitivos perseguidos por Jeanine e os demais membros ambiciosos da Erudição, facção disposta a fazer tudo para capturá-los. O casal busca aliados e respostas, tentando descobrir o que os familiares de Tris sacrificaram suas vidas para proteger. Tris aceita sua Divergência, mesmo sem saber exatamente o que pode perder ao fazê-lo. Segredos emergem e as escolhas se tornam mais determinantes.

OFICINA 4 – QUESTÕES NORTEADORAS

- ✗ O que é lealdade pra você?
- ✗ Você já escondeu alguma coisa de um amigo porque achou que ele não iria entender?
- ✗ O que é melhor, uma mentira misericordiosa ou uma verdade dolorosa?
- ✗ Mentir é sempre uma traição? Você perdoaria uma mentira?
- ✗ Já se sentiu traído por um amigo? Já tentou se colocar no lugar dele e entender suas motivações?
- ✗ Você consegue perdoar uma traição?
- ✗ O perdão e a magoa são antagonistas?

OFICINA 4 - INSURGENTE

Eu

A ideia é que o estudante, a partir do conceito de identidade coletiva, apreenda a importância e o valor de sua individualidade, sem com isso entrar em conflito com as diversidades individuais de seu coletivo.

Categoria	Competência	Objetivos de aprendizagem
Protagonismo	Autoconhecimento Habilidades de relacionamento	Compreender o conceito de identidade; Identificar o papel da identidade no grupo social;
Resiliência	Autogestão	Responsabilizar-se por seus atos e suas consequências.
Pertencimento	Consciência social	Compreender o conceito de violência e seus diferentes tipos. Construir um entendimento coletivo sobre os conceitos apresentados por meio do diálogo.

OFICINA 5

EIXO TEMÁTICO

DIVERSIDADE (ELES)

ON AIR

Filme

Colegas

OFICINA 5 - COLEGAS (ORIGINAL)

Ano produção 2012
Dirigido por: Marcelo Galvão
Estreia: 1 de março de 2013 (Brasil)
Duração: 100 minutos
Classificação: Livre para todos os públicos
Gênero: Aventura Comédia Nacional
País de Origem: Brasil

Stallone, Aninha e Márcio são grandes amigos e vivem juntos em um instituto para portadores da síndrome de Down. Um dia, inspirados pelos filmes que assistem na videoteca local, resolvem fugir para realizar seus sonhos, roubando o carro do jardineiro. O caso chega até a imprensa e a polícia coloca dois policiais trapalhões no encalço dos jovens, que estão dispostos a viver essa grande aventura.

OFICINA 5 – QUESTÕES NORTEADORAS

- ✗ Quais as diferenças ou as semelhanças entre as pessoas ditas normais e as pessoas portadoras da Síndrome de Down?
- ✗ Qual a diferença entre limitações e impossibilidades?
- ✗ Portadores de Síndrome de Down são limitados ou incapazes?
- ✗ Pessoas com necessidades especiais são vítimas de preconceito ou de cuidado?
- ✗ Pessoas com necessidades especiais possuem limitações ou essas limitações são impostas pelo preconceito?

Refletir que a coragem dos personagens e o medo que permeia o preconceito.

OFICINA 5 - COLEGAS

Eles		
A ideia é expandir a noção de diversidade. Trabalhar com os estudantes as deficiências, o xenofobismo, tudo tendo as identidades como referência.		
Categoria	Competência	Objetivos de aprendizagem
Protagonismo	Consciência social Autogestão	Respeitar e valorizar as diferenças; Reconhecer suas limitações; Acolher ideias e sentimentos; Controlar impulsos;
Resiliência	Autoconhecimento Habilidades de relacionamento.	Fazer julgamentos consistentes; Responsabilizar-se por seus atos e suas consequências; Questionar crenças e valores preconcebidos; Construir um entendimento coletivo sobre os conceitos apresentados por meio do diálogo;
Pertencimento	Autoconhecimento Habilidades de relacionamento Consciência Social	Identificar a diversidade como parte da vida em comunidade; Produzir diálogos com a presença de conflitos; Exercitar a escuta e a argumentação de ideias; Identificar diferenças e semelhanças pontuais entre seus pares.

OFICINA 6

EIXO TEMÁTICO

CONFRONTO (OUTROS)

ON AIR

Filme
Estrelas além
do tempo

OFICINA 6 - ESTRELAS ALÉM DO TEMPO - HIDDEN FIGURES (ORIGINAL)

Ano produção 2016
Dirigido por: Theodore Melfi
Estreia: 2 de fevereiro de 2017 (Brasil)
Duração: 127 minutos
Classificação L - Livre para todos os públicos
Gênero: Biografia Drama História
País de Origem: Estados Unidos da América

No auge da corrida espacial travada entre Estados Unidos e Rússia durante a Guerra Fria, uma equipe de cientistas da NASA, formada exclusivamente por mulheres afro-americanas, provou ser o elemento crucial que faltava na equação para a vitória dos Estados Unidos, liderando uma das maiores operações tecnológicas registradas na história americana e se tornando verdadeiras heroínas da nação.

OFICINA 6 – QUESTÕES NORTEADORAS

- ✗ Você já se sentiu diminuído diante de alguém ou alguma situação?
- ✗ Você já humilhou alguém pra não ser humilhado?
- ✗ O que é humilhante pra você?
- ✗ Racismo é humilhante?
- ✗ Machismo é humilhante?
- ✗ Porque as pessoas diminuem as outras?
- ✗ É justificável por alguma razão?
- ✗ O que faz alguém se sentir superior a outra pessoa?

OFICINA 6 - ESTRELAS ALÉM DO TEMPO

Outros		
A ideia é que o estudante consiga compreender o contexto contemporâneo da violência histórica sofrida por minorias e perceba seu caráter institucional. Confrontos com foco nas relações raciais e de gênero.		
Categoria	Competência	Objetivos de aprendizagem
Protagonismo	Autoconsciência Tomada de decisão responsável. Consciência social	Construir um entendimento coletivo sobre os conceitos apresentados por meio do diálogo; Producir diálogos com a presença de conflitos; Responsabilizar-se por seus atos e suas consequências; Compreender o conceito de violência e seus diferentes tipos.
Resiliência	Autoconsciência Tomada de decisão responsável Autoconhecimento Habilidades de relacionamento	Producir diálogos com a presença de conflitos; Exercitar a escuta e o diálogo igualitário; Responsabilizar-se por seus atos e suas consequências; Compreender o conceito de violência e seus diferentes tipos. Construir um entendimento coletivo sobre os conceitos apresentados por meio do diálogo.
Pertencimento	Autoconsciência Tomada de decisão responsável Autoconhecimento Habilidades de relacionamento Consciência social	Valorizar as relações de amizade; Responsabilizar-se por seus atos e suas consequências; Construir um entendimento coletivo sobre os conceitos apresentados por meio do diálogo; Compreender o conceito de violência e seus diferentes tipos.

O PROPÓSITO DA OFICINA FINAL É AVALIAR SE AS ATIVIDADES ALCANÇARAM O SEU OBJETIVO. PORTANTO, É UM MOMENTO DE DESPEDIDA E DEVE SER LEVE E DESCONTRAÍDO.

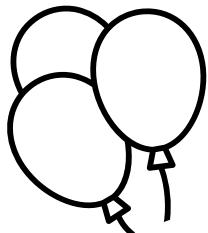
OFICINA FINAL

- ✓ Forme a roda de conversa.
- ✓ Explique aos participantes que esse é o último encontro do grupo e que será um momento de avaliarmos o desenvolvimento em relação aos objetivos das oficinas.

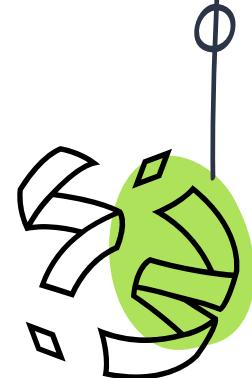
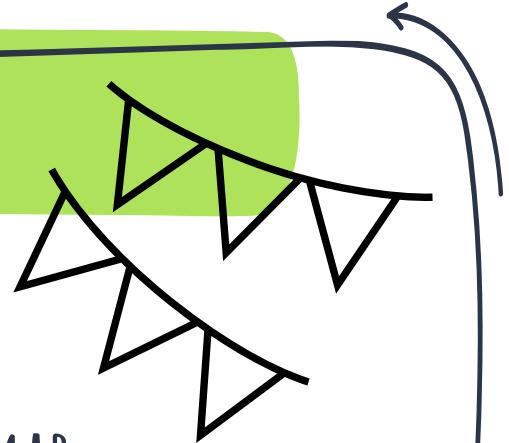
OFICINA FINAL

- X Exibição do vídeo: **Quem sou eu?** Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=kUfVqC_So74
- X Faça a primeira rodada de conversa dando oportunidade para que os participantes falem sobre o que mais chamou atenção no vídeo; com o mais eles se identificaram.
- X Motive os participantes a falarem sobre o seu desenvolvimento ao longo das oficinas, seus sentimentos e emoções.
- X Use as anotações do Diário de Bordo para trazer a memória das manifestações marcantes nas oficinas.

OFICINA FINAL



VOCÊ PODE PROGRAMAR
UMA CONFRATERNIZAÇÃO
PARA ESSE ENCONTRO.



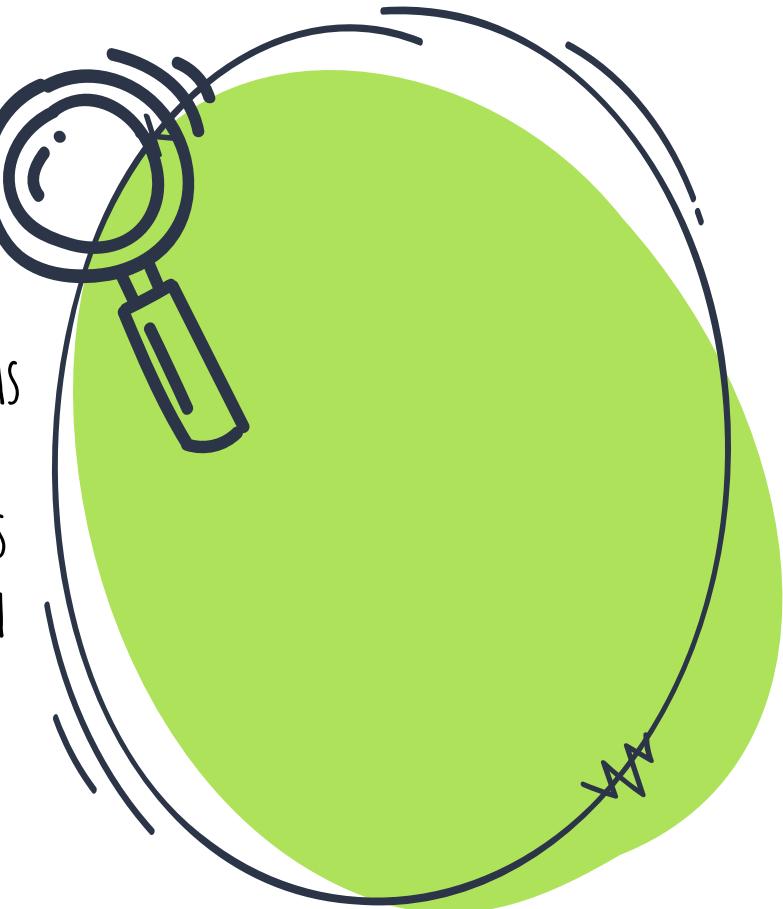


FICA A DICA!

Você tem a liberdade de exibir outros filmes e de criar atividades complementares!

Recomendamos, apenas, que sejam seguidas as orientações do roteiro dos encontros.

ESSE É UM TRABALHO PAUTADO NA AFETIVIDADE E NA CRENÇA DE QUE AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS PODEM SER DESENVOLVIDAS, CUJOS RESULTADOS SERÃO ALCANÇADOS EM LONGO PRAZO.



REFERÊNCIAS

- ABED, A. L. Z. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica. **Constr. psicopedag.**, São Paulo, v. 24, n. 25, p. 8-27, 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542016000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 03 set. 2019.
- BARBIER, R. **A pesquisa-ação**. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.
- BERTONI, A. R. **As imagens contam a história da pérola verde**, município de Riccione - DIÁRIO DE BORDO, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, s/d.
- DAYRELL, J.; CARRANO, P. Juventude e ensino médio: quem é este aluno que chega à escola. In: DAYRELL, J.; CARRANO, P.; MAIA, C. L. (org.) **Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- FREIRE, P. **Conscientização**: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.
- GONTIJO, S.B.F. **Pertencimento, protagonismo e resiliência estudantil como elementos da promoção da permanência e êxito acadêmico**, 2020. (não publicado)
- ZABALZA, M.A. **Diários de aula**: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Mediação, 2004

O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

DISSERTAÇÃO APRESENTADA AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, OFERTADO PELO CAMPUS BRASÍLIA DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA, COMO PARTE DOS REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. ORIENTADORA: DRA. SIMONE BRAZ FERREIRA GONTIJO



PROFEPT

MESTRADO PROFISSIONAL EM

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL

Brasília